

Consórcio soja-teca em sistema integração lavoura-pecuária-floresta

MENESES, Pedro Henrique Santos¹, SILVA, Edgley Soares¹, CARMO, Ignácio Lund Gabriel da Silva¹, MONTEIRO NETO, João Luiz Lopes¹, SAMPAIO, Augusto César Falcão¹, MEDEIROS, Roberto Dantas²

¹ Mestrando em agronomia pela Universidade Federal de Roraima, pedro.agro86@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Roraima

Palavras Chave: *Glycine max*, Amazônia setentrional, Produtividade.

INTRODUÇÃO

O estado de Roraima surge como uma região promissora para a produção de grãos e carne no Brasil. Possui área disponível de cerrado em torno de 1,5 milhões de hectares, com grande potencial para dar suporte ao agronegócio nacional.

O cultivo da soja nas áreas de Cerrado do Estado apresentou avanço a partir do ano de 2000, no entanto, nos últimos anos tem se observado oscilações no tamanho das áreas cultivadas. Alguns entraves para a produção da soja foram observados por Smiderle et al. (2008), dentre os quais, a baixa fertilidade natural dos solos e o uso de sistemas de manejo inadequados.

Uma das alternativas para alavancar a cultura nesses cerrados seria o cultivo em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Esse sistema tem como objetivo a otimização do sistema de uso da terra, visando atingir patamares cada vez mais elevados de produtividade, qualidade do produto, qualidade ambiental e competitividade, entretanto, sem a necessidade de aumentar a fronteira agrícola.

Atualmente com a difusão dos sistemas de ILPF a soja tem sido considerada de elevado potencial para o uso, pois além de sua elevada produção, a mesma promove o enriquecimento dos solos em nitrogênio, favorecendo o crescimento da espécie florestal e da forrageira subsequente.

A teca por sua vez é considerada na atualidade uma alternativa às espécies de elevado valor econômico para o suprimento sustentável das indústrias de base florestal, cujo principal produto é a madeira de qualidade, utilizada em móveis de luxo e na construção de iates.

Neste sentido, objetivou-se avaliar a produtividade da soja em consórcio com a teca em função da distância da linha de plantio no sistema integração lavoura-pecuária-floresta.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no ano agrícola de 2013, em área de transição savana-mata, no campo experimental Serra da Prata pertencente a Embrapa Roraima localizado no município de Mucajaí-RR, nas coordenadas geográficas 60° 58' 40" W e 02° 23' 49,5" N.

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com quatro repetições, os tratamentos consistiram de oito faixas de colheita da soja (2,5m, 5,0m, 7,5m, 10,0m, 12,5m, 15,0m, 17,5m e 20,0m) distanciada da linha de plantio da teca (*Tectona grandis*). A semeadura da soja foi realizada na forma de plantio direto, sobre a palhada de *Brachiaria ruscissensis* previamente dessecada.

Avaliou-se a produtividade, obtida através da colheita e pesagem dos grãos da área útil da parcela experimental e convertida a um hectare.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, determinando-se a significância através do teste F a 5% de probabilidade, quando constatado efeito do distanciamento, procedeu-se a análise de regressão utilizando-se o programa estatístico SISVAR (FERREIRA, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produtividade foi influenciada pela distância da linha de plantio da teca, observou-se efeito linear crescente para esta característica com média máxima observada de 2599,5 kg ha⁻¹. No entanto, nota-se que essa produtividade ficou bem abaixo da média da região, que é acima de 3000 kg ha⁻¹. Isto ocorreu, possivelmente pelo fato das condições climáticas (precipitação) terem sido desfavoráveis para a produção da soja, haja visto que as médias de precipitação foram próximas a 900 mm, quando o normal seriam médias em torno de 1900 mm.

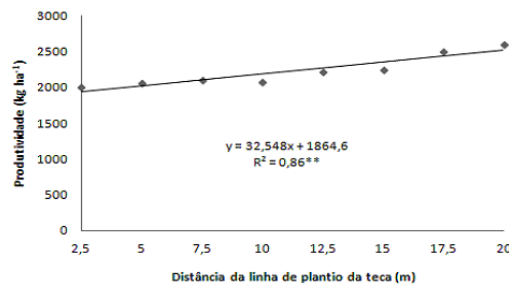


Figura 1. Produtividade de grãos de soja em função da distância da linha de plantio da teca.

CONCLUSÕES

Para se obter produtividade satisfatória é recomendado o plantio da soja em maiores distanciamentos da linha de plantio da teca.

AGRADECIMENTOS

Embrapa Roraima, POSAGRO/UFRR

FERREIRA, D.F. SISVAR: um programa para análises e ensino de estatística. *Revista Symposium*, v. 6, p. 36-41, 2008.

SMIDERLE, O. J.; GIANLUPPI, V.; VILARINHO, A. A. Resultados de Pesquisa com Genótipos de Soja em Boa Vista, Roraima 2006 e Relato do Cultivo. Boa Vista: EMBRAPA-CPAF, 2008. 22 p. (EMBRAPA-CPAF. Documentos, 05)